
PESQUISAS, PRÁTICAS EDUCATIVAS E O DIÁLOGO SOBRE PROCESSOS FORMATIVOS

Jackson Gois¹

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6863-4032>

A Revista Pesquisas e Práticas Educativas foi articulada e elaborada durante o primeiro quadriênio (2017-2020) do Programa de Pós-graduação Interunidades em Ensino e Processos Formativos da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Parte dos docentes do programa compôs a primeira equipe editorial, são eles: professores doutores Harryson Júnio Lessa Gonçalves, Humberto Perinelli Neto, Jackson Gois e professora doutora Maévi Anabel Nono. Esse grupo de docentes providenciou a resolução dos aspectos práticos, técnicos e tecnológicos da Revista, como a escolha do nome e do escopo das publicações, o registro de nome de domínio na internet, a compra de computador provedor, a instalação e a configuração do sistema OJS, o registro do ISSN e em bases de dados e em indexadores, o convite a docentes do país e internacionais para fazerem parte do conselho editorial. Após a resolução desses aspectos, a revista passou a aceitar a submissão de manuscritos para serem publicados como artigos, relatos de experiência, entrevistas ou resenhas. Em 2020, os editores passaram a publicar os textos aprovados no sistema de fluxo contínuo.

1

O primeiro volume da Revista Pesquisas e Práticas Educativas representa, adequadamente, a proposta do Programa de Pós Graduação Interunidades em Ensino e Processos Formativos da Unesp, no sentido em que dialoga com os diversos temas das áreas de Ensino e Educação e com grupos de pesquisa de várias instituições. Os 30 artigos são escritos por 78 autores, dentre os quais 12 são de instituições localizadas em países europeus, da América do Norte e do Sul. Com isso, colegas da Indiana University Bloomington, Universidad Arturo Prat, Universidade do Minho, Columbia University e Central Michigan University apresentam suas colaborações. De maneira similar, o diálogo com grupos de pesquisa em solo brasileiro é, também, enriquecido pela participação de 36 pesquisadores estabelecidos em outras 11 instituições de Ensino Superior, além da própria Unesp, a saber: IFAP, IFPA, UEMS, UFMS, UFPR, UFS, UFSCar, UnB, UNIFESSPA, Universidade Cruzeiro do Sul e USP.

¹ Doutor em Educação (USP). Professor Assistente-Doutor (UNESP/IBILCE/São José do Rio Preto), São José do Rio Preto, SP, Brasil. E-mail: jackson.gois@unesp.br.

Para compor o primeiro volume da Revista Pesquisas e Práticas Educativas foram selecionados 30 artigos, dentre os quais dez são referentes à Educação Matemática, treze tratam de temáticas de inclusão, de gênero e de culturas africana e indígena, enquanto outros sete artigos são agrupados por apresentarem temáticas amplas, como Educação em Ciências, formação docente e processos de ensino e de aprendizagem.

Educação Matemática

Apresentamos, primeiramente, os dez artigos que tratam de temas importantes para a Educação Matemática. No artigo apresentado por Flavio Augusto Leite Taveira e Deise Aparecida Peralta, intitulado “Uma perspectiva sobre educação matemática comparada”, são abordados os estudos comparativos em Educação Matemática realizados no Brasil, durante a última década. Nessa revisão, os autores destacam elementos históricos, conceituais e metodológicos.

O artigo escrito por Weverton Ataíde Pinheiro, intitulado “Oportunidades para a literacia matemática em livros didáticos do Brasil, Taiwan e Cingapura” aborda as oportunidades que os livros didáticos do Brasil, de Cingapura e de Taiwan oferecem para o desenvolvimento da literacia matemática.

O artigo intitulado “A nova era da matemática: uma análise política do livro didático” foi escrito por Elenilton Vieira Godoy, Fernanda Dartora Musha e Yasmin Cartaxo Lima. Nele, os autores analisam um livro didático aprovado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2017 no contexto da atual política educacional.

Klinger Teodoro Ciríaco discute a necessidade de inclusão do pensamento algébrico no ensino fundamental, especialmente no currículo dos primeiros anos, a partir de uma abordagem conceitual, no artigo intitulado “Para além da aritmética: por uma algebrização do currículo dos primeiros anos”.

No artigo intitulado “O desenvolvimento do raciocínio proporcional no currículo de matemática da cidade de São Paulo (7º ano)”, Thiago Mascára da Silva e Wagner Barbosa de Lima Palanch analisam a concepção de raciocínio proporcional no currículo do sétimo ano da cidade de São Paulo.

O artigo escrito por Irene Victoria Sánchez-N, Ivonne Coromoto Sánchez, Rafael Enrique Gutiérrez, Stephanie Díaz-Urdaneta, Juan Luis Prieto e Luis Andres Castillo, intitulado “Proyecto club geogebra: una respuesta a la necesidad de constitución como actores de la educación matemática”, apresenta como um grupo de pesquisa pode se constituir como importante espaço social de implementação de atividades escolares em geometria.

Valdineia Rodrigues Lima, Ana Clédina Rodrigues Gomes e Osmar Tharlles Borges de Oliveira escrevem o artigo de título "A música como proposta de atividade pedagógica no ensino de matemática", em que apresentam a música como possibilidade lúdica por meio de revisão da literatura e apresentação de resultados da aplicação de proposta didática sobre a descoberta de Pitágoras, a respeito dos princípios matemáticos presentes na escala musical.

O artigo de autoria de Zulind Luzmarina Freitas, Ernandes Rocha de Oliveira, Gabriela Correia da Silva e Carolina Zenero de Souza, intitulado "Caracterização do trabalho de professores de matemática com projetos", descreve a dinâmica adotada por professores em trabalhos com projetos que tomam como base entrevistas com professores de matemática.

O artigo de título "Matemática e o jogo avançando com o resto: relato de experiência em meio a pandemia", escrito por Regiane Aparecida Cruz Pereira e Deise Aparecida Peralta, relata uma experiência resultado das mudanças enfrentadas por professores em face da COVID-19, em especial, em uma turma de sétimo ano de uma rede privada de ensino do interior de São Paulo. Nesse caso, o jogo "avançando com o resto" foi utilizado para retomada de conceitos matemáticos.

Finalizando os artigos com o tema da Educação Matemática, Ana Lúcia Braz Dias, Juliana Cândida Batista Gomes Coelho e Gabrielle Elizabeth Mynatt escreveram o artigo intitulado "'Professora, a gente pode usar o photomath?': o lugar dos aplicativos nas aulas de matemática", em que apresentam diferentes maneiras de uso e uma experiência com aplicativos de dispositivos móveis para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior com temáticas da matemática.

Inclusão, gênero e culturas africanas e indígenas

A seguir, descrevemos, brevemente, os treze artigos que abordam os temas de inclusão, de diversidade e de culturas africana e indígena. O artigo escrito por José Tadeu Acuna, Ana Paula Pacheco Moraes Maturana e Vera Lúcia Messias Fialho Capellini tem como título "Avaliação psicológica como procedimento inclusivo: encaminhamento de estudantes ao atendimento pedagógico especializado". Os autores destacam no artigo os resultados de avaliação psicológica de seis alunos do ensino fundamental de escola pública do interior paulistano, com o devido encaminhamento pedagógico especializado, em função dos resultados.

Andrezza Santos Flores, Solange Vera Nunes de Lima D'Água e Harryson Júnio Lessa Gonçalves escrevem o artigo intitulado "Projeto político-pedagógico: análise de um instrumento desencadeador de ações inclusivas", destacando a importância do

projeto político-pedagógico como documento legal imprescindível para alavancar os processos de inclusão no espaço escolar.

No artigo de título "O Bullying e suas consequências na cultura escolar", escrito por Adailson Silva Moreira e Welton Rodrigues Souza, os autores elaboram reflexão sobre as relações entre cultura e violência no contexto escolar, evidenciando os danos causados pelo bullying na infância, na adolescência e na fase adulta, que acarretam desinteresse pela escola, falta de concentração, queda de rendimento, evasão, dentre outros.

No artigo intitulado "A entrada em atividade no ensino de física para estudantes com deficiência visual por meio da prática esportiva do goalball", escrito por Willdson Robson Silva do Nascimento, Eder Pires de Camargo e Eanes dos Santos Correia, é apresentado o *goalball* como esporte criado especialmente para cegos, bem como sua aplicação na aprendizagem de dois cegos de uma escola estadual em Aracajú (SE).

Camila Pereira de Camargo e Eder Pires de Camargo escrevem o artigo intitulado "Educação inclusiva: A Representação Social de licenciandos em química e a influência do processo formativo", em que investigam as representações sociais de licenciandos de um curso de licenciatura em química de uma universidade pública do interior paulista. Os resultados mostraram que os licenciandos do último ano apresentam elementos mais concretos sobre inclusão social.

O artigo intitulado "Mulheres e violência de gênero na pós-graduação em uma faculdade de engenharia", escrito por Ana Beatriz Closel Miraldi, Igor Micheletto Martins e Liliane Santos de Camargos, aborda as relações sociais mantidas em um curso de doutorado de faculdade de engenharia do interior paulista, focalizando especialmente os aspectos de violência de gênero.

No artigo escrito por Carla Araujo de Souza, Mayanna de Vasconcelos Vieira, Flavio Augusto Leite Taveira e Liliane Santos de Camargos, intitulado "Programa educando para a diversidade: uma ferramenta de subversão da identidade de gênero", relata duas ações realizadas no Programa "Educando para a Diversidade" de uma universidade pública do interior paulista, bem como o impacto dessas ações nos participantes.

Andre Prevital de Souza escreve o artigo intitulado "A prática da capoeira como componente da cultura afro-brasileira no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental, na escola pública em Ilha Solteira/SP". O autor investiga as concepções de professores sobre a prática da capoeira como agregadora de conhecimentos e valores culturais afro-brasileiros e indígenas.

O artigo intitulado "A etnomatemática como princípio de valorização sociocultural em uma comunidade quilombola na região amazônica: um estudo de

caso sobre as concepções que envolvem o marabaixo”, escrito por Romaro Antonio Silva, Pedro Manuel Baptista Palhares e José Roberto Linhares de Mattos, aborda investigação etnomatemática em uma das 138 comunidades remanescentes de quilombos no Amapá, com o objetivo de identificar as possíveis relações entre os saberes tradicionais e os saberes escolarizados de nossa cultura.

De autoria de Pablo Afonso Silva e Andresa Fernanda da Silva, o artigo intitulado “Formação de professores para a educação das relações étnicoraciais: um estudo nas licenciaturas da UFMS - CPTL” apresenta os resultados de pesquisa desenvolvida com estudantes de cursos de licenciatura em Geografia, História e Matemática da UFMS sobre os temas da diversidade étnico-racial, do racismo e do preconceito.

Jhemerson da Silva e Neto e Ana Clédina Rodrigues Gomes escrevem o artigo intitulado “O curso de pedagogia da UNIFESSPA e as políticas de inclusão para estudantes indígenas: currículo e interculturalidade”, em que caracterizam as políticas curriculares em um curso de pedagogia da UNIFESSPA sobre abordagem escolar indígena, especialmente em relação aos aspectos de interculturalidade e currículo.

O artigo intitulado “Práticas pedagógicas na educação do campo: o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana”, escrito por Heloisa Helena Fonseca do Nascimento, Celma Rocha Silva e Rosemeri Scalabrin, se busca discutir as práticas pedagógicas sobre o tema da história da cultura afro-brasileira e africana em um curso de ensino médio integrado no IFPA.

Finalizando esse conjunto de artigos, o texto escrito por Regina Cortina, intitulado “‘A paixão pelo possível’ em educação comparada e internacional”, descreve o papel do arcabouço teórico desenvolvido no hemisfério sul a respeito da educação comparada e internacional, bem como questiona o domínio das ciências sociais ocidentais sobre as estruturas de análise para a compreensão das demais culturas. Convida à interrupção da destruição das culturas indígenas e desenvolvimento do pensamento decolonial na produção do conhecimento.

Demais temáticas

Com relação aos demais artigos aceitos, Felipe Lima, Valdeci Luiz Fontoura Santos e Paulo Fioravante Giareta escrevem o artigo intitulado “As contribuições do estágio não obrigatório na formação inicial do pedagogo docente”, em que apresentam o papel das possíveis relações entre universidade, escola campo e agente integrador em um curso de pedagogia da UFMS.

Também com esse tema, o artigo intitulado “Educação superior em retalhos e o grande pacto pela mercantilização do ensino”, escrito por Carlos Roberto Cardoso

Ferreira e Oscar João Abdounur, aborda os principais aspectos da manutenção e expansão da educação superior no Brasil, especialmente considerando a parceria público-privada, o Programa Universidade para Todos, a expansão das instituições federais e a criação de novos modelos de cursos.

Ainda sobre a formação inicial docente, Robson Santos da Silva e Rosemeri Scalabrin apresentam o artigo intitulado "Relato de experiência do PIBID da escola municipal de ensino fundamental Juan Pablo: horta educativa com base na interdisciplinaridade" em que descrevem como um grupo de licenciandos em pedagogia, bolsistas do PIBID, elaboraram e implementaram um projeto de horta escolar como ferramenta pedagógica.

Roberta de Oliveira Barbosa, Harryson Júnio Lessa Gonçalves e Paulo Gabriel Franco dos Santos escrevem o artigo "Formar-se em grupo: narrativas que se cruzam no espaço de um grupo de pesquisa", onde apresentam reflexão sobre o papel de um grupo de pesquisa na formação de uma licencianda de um curso de ciências biológicas, utilizando auto-narrativas.

No artigo "Um olhar para a robótica na educação infantil: diálogos com a sociologia da infância", escrito por Natalia Torres Colombo Alves, Mayanna Vasconcelos Vieira e Deise Aparecida Peralta, as autoras relatam estudo realizado em uma creche do interior paulista em que se desenvolveram atividades educacionais de programação e montagem de robôs para crianças de três a quatro anos. As autoras focalizam aspectos da cultura da infância e suas relações com diretrizes curriculares.

O artigo escrito por Nataniel Scheffler, Rafael Lima Dalle Mulle e Fabiana Maris Versuti, intitulado "Competências socioemocionais e habilidades sociais no contexto da educação científica: uma revisão de literatura", destaca a necessidade de considerar os aspectos socioemocionais no desenvolvimento pleno do indivíduo, como ser que interage na sociedade.

Por fim, mas não menos importante, Mayra Antonelli-Ponti, Fabiana Maris Versuti e Maria Teresa Machado Vilaça escrevem o artigo de título "Concepções, práticas docentes e desempenho em ciências: uma possível sequência de influências", dedicado à investigar as concepções docentes explícitas de 77 professores de ciências e 21.141 estudantes. Concluiu-se que as concepções implícitas menos deterministas influenciaram com maior frequência as práticas docentes e que o incentivo a concepções menos deterministas pode aumentar a frequência de práticas docentes positivas.

Os artigos e relatos selecionados para compor o primeiro volume da Revista Pesquisas e Práticas Educativas estão em sintonia com as situações política e sanitária do nosso país, na medida em que levam em consideração questões relativas à crise política que o assola e os problemas trazidos pela pandemia da Covid-19.

É desejo da comissão editorial que os temas abordados nos artigos contribuam para aprofundar a reflexão sobre os temas tradicionais das áreas de Ensino e de Educação, bem como para os atuais problemas registrados e vividos no país e no mundo, especialmente, suas consequências para os processos de ensino e de aprendizagem.